



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Requerimento Nº , de 2019. (Da Sra. Alice Portugal)

"Requer a realização de Audiência Pública para discutir as ameaças que pairam sobre a rede de estudantes e pesquisadores de nosso país".

Senhor Presidente,

Em guerra com a inteligência do país, o governo Bolsonaro anunciou na última semana mais um corte no já reduzido orçamento do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, que deverá levar a um verdadeiro apagão na rede de estudantes e pesquisadores do país. Com o corte, só será possível cobrir os custos com eles até julho e, para o resto do ano, não há verba. O pagamento de bolsas de estudo e, por extensão, a produção científica brasileira, será interrompido.

Estão em risco aproximadamente 80 mil bolsas, que prejudicarão a formação de pesquisadores que poderiam contribuir para áreas críticas ao progresso do país, como o desenvolvimento de remédios que permitam enfrentar epidemias ou tecnologias para aumentar a segurança de barragens. Inúmeros alunos de pós-graduação terão de deixar os estudos e os bolsistas que estão fora do país terão que retornar.

O corte das verbas para o Ministério atinge diretamente o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), principal agência de fomento à pesquisa científica do país. No início do ano, o orçamento do órgão já tinha um rombo de R\$ 300 milhões, o que



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

só viabilizaria o pagamento de bolsas até setembro. Na última sexta-feira, o cenário de crise foi acelerado, com o decreto que determinou o contingenciamento de 42,2% das verbas previstas para a pasta em 2019.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, que financia a inovação e a infraestrutura de pesquisa das instituições de ciência e tecnologia, teve mais de 80% de seus recursos contingenciados.

As principais entidades científicas e de ensino superior do país criticaram, em carta conjunta, o congelamento de 42% das despesas de investimento do MCTIC (Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações) anunciado pelo governo federal na semana passada.

Segundo elas, áreas importantes como o enfrentamento de epidemias emergentes, a busca por novas fontes de energia e as pesquisas em segurança alimentar podem ser duramente afetadas.

O governo anunciou que congelaria R\$ 29,582 bilhões das despesas previstas para este ano em razão da revisão do cenário econômico, com menos crescimento e, por consequência, menor arrecadação.

Diante da gravidade do quatro e dos riscos que as medidas significam para a produção científica do país, creio ser imprescindível discutir estas questões no âmbito da Câmara dos Deputados, inclusive para se tentar evitar o desastre iminente.

Ante o exposto, requeiro a V. Exa., nos termos do art. 58, inciso II, da Constituição Federal e do art. 24, inciso VII, e art. 255, a realização de Audiência Pública da Comissão de Educação destinada a debater as ameaças que pairam sobre a rede de estudantes e pesquisadores de nosso país.

Requeiro ainda que sejam convidados para esta audiência as seguintes autoridades:



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

- 1-Sr. Ildeu de Castro Moreira, presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC;
- 2-Sr. João Luiz Filgueiras de Azevedo, Diretor-Executivo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq;
- 3-Sra. Flávia Calé da Silva, Presidente da Associação Nacional dos Pós-Graduandos - ANPG.

Sala da Comissão, em de abril de 2019.

Alice Portugal
Deputada Federal